

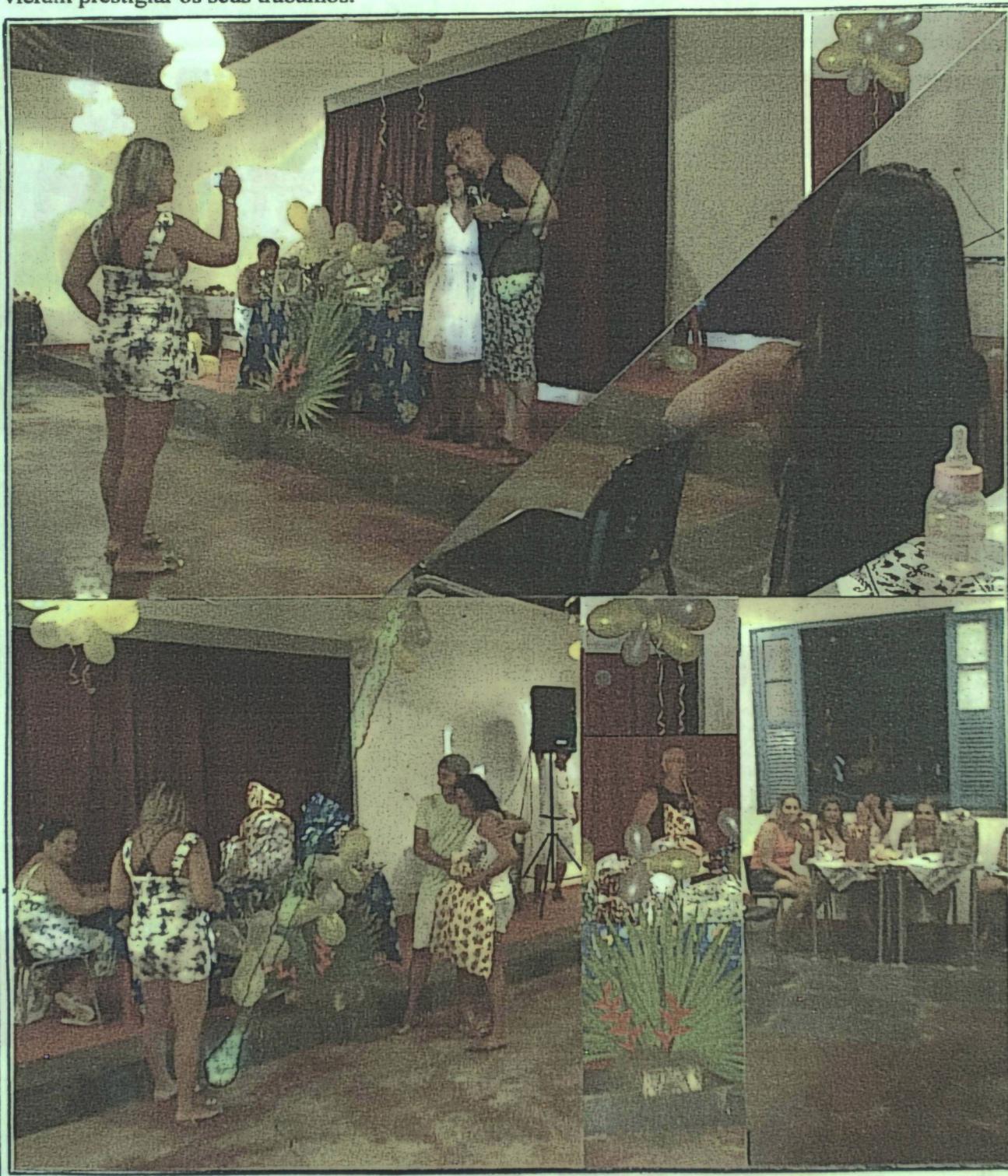
RÉVEILLON 2014

VILA DOIS RIOS em noite da virada de ano com muita alegria, bebidas, doces, frutas, salgados e presentes da Associação de

Moradores. Distribuídos logo após da queima de fogos e os abraços de “boas vindas”, aos seus sócios.



Foi uma grande noite de confraternização que aconteceu na passagem do dia 31 de dezembro de 2013 para o dia 1º de janeiro de 2014. Nesta noite a Associação de Moradores da Vila Dois Rios, como sempre nos anos anteriores, fez realizar a sua festa para comemorar o Ano-Novo. A organização da festa se passou pelas mãos de Ezequiel, Marcos Caetano e Edna. Para isso eles contaram com algumas pessoas da comunidade, que ajudaram com muito amor e carinho, da mesma forma como distribuíram com muito carinho todos aqueles prêmios e abraçaram os amigos que vieram prestigiar os seus trabalhos.

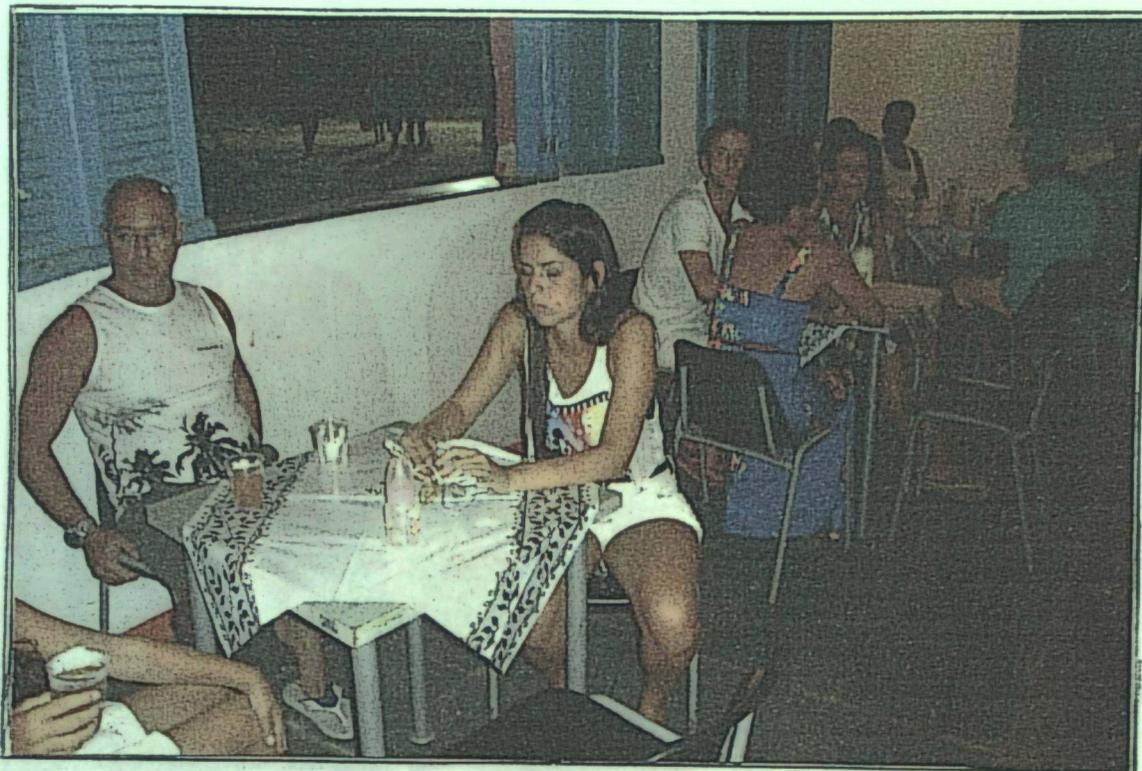




Não há cena melhor. Até chegar a hora, Ezequiel passa o tempo tomando coca cola com a família.



A festa de réveillon da Vila Dois Rios, neste ano, foi muito família.



O pai e a filha fazendo regime (Flávio e Thaís).

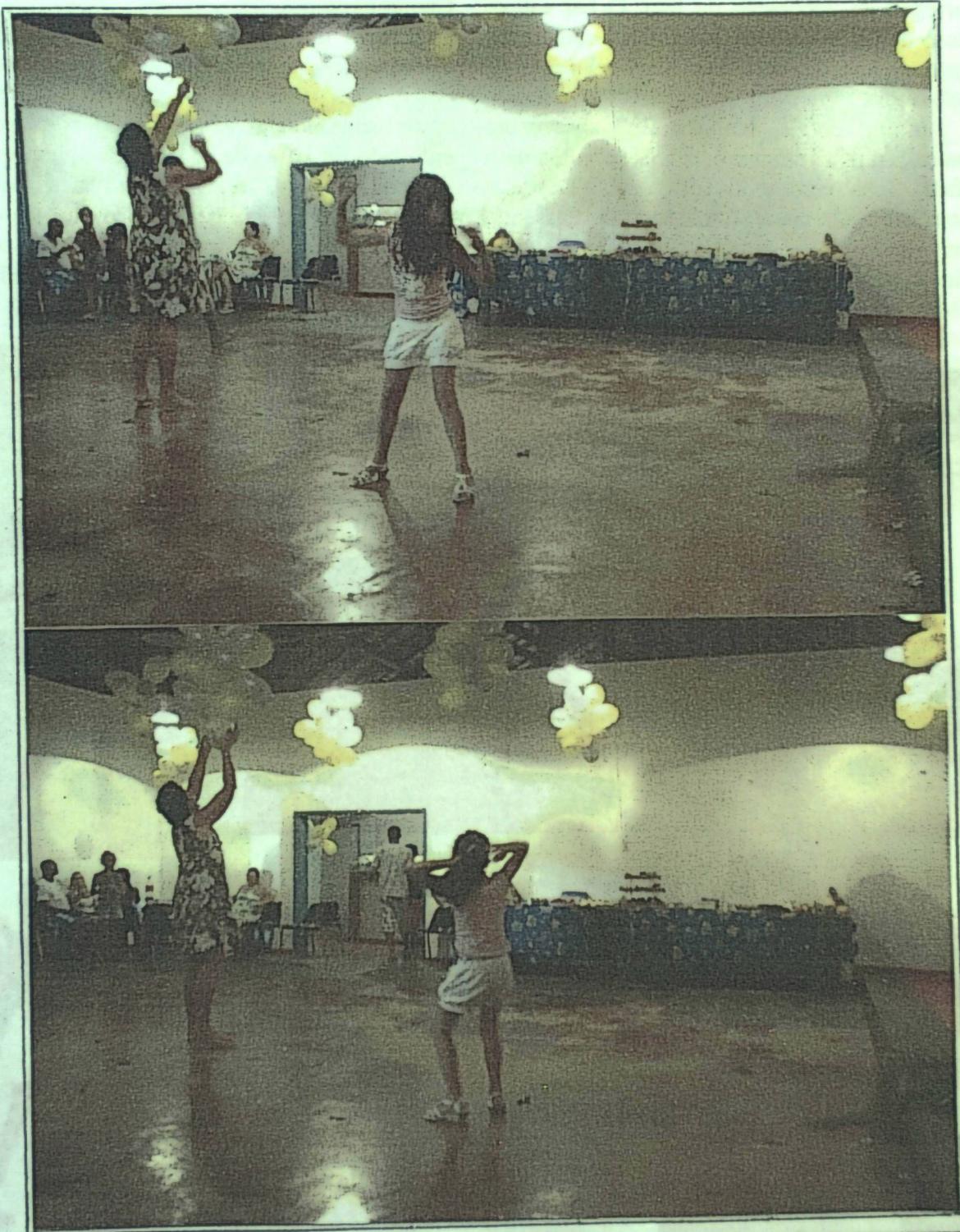
Kátia e amigas que vieram de São Paulo passar Ano Novo com a prima Nanci.



Reginaldo tomando uma geladinha e procurando algo que se perdeu no salão.

A festa de réveillon da Vila Dois Rios, neste ano, foi muito família; terminou sobrando comida, frutas, bebidas e balões _ , justamente aqueles descartados pela Margarida. Não estourou de madrugada com os participantes olhando ela pegar as bolas e tudo vindo abaixo. Lá pelas tantas da madrugada _ “pega! pega!” aí

Ailton, aquelas ali, chamava lá do meio do salão, e divertida. Dirigindo-se ao ornamentador do ambiente, todo rosa. Tinha a seu alcance das mãos, também, as fitinhas com a metade para puxar os arranjos de seis bolas. A gente olhava com medo de cair no meio do salão o prato da iluminação e tudo mais vim abaixo.



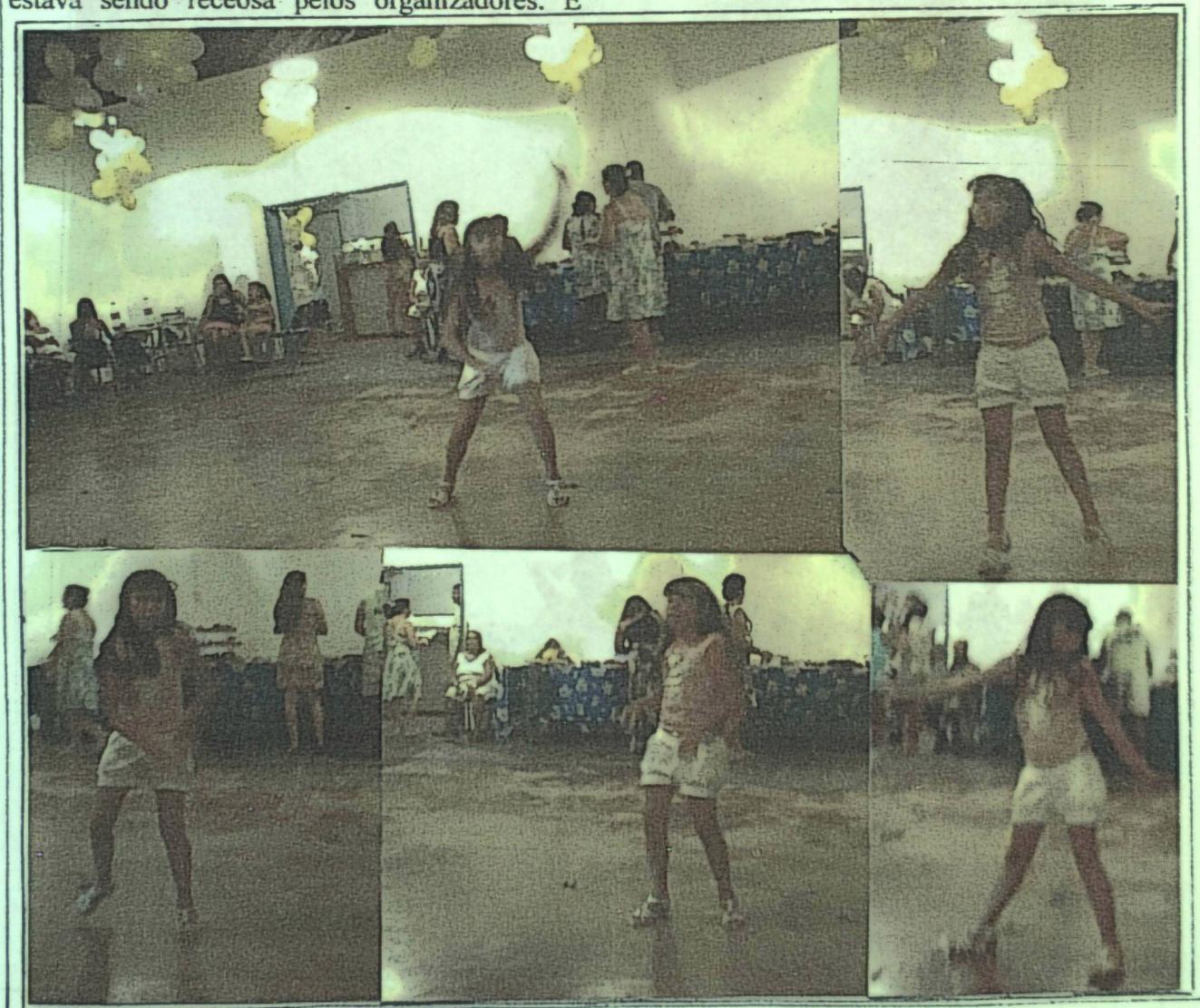
Na noite de ontem o salão do Centro Social de Convivência Comunitário estava lindo até na hora do início da rebentação das bolas da ornamentação. Estava um ambiente convidativo à alegria, da festa muito bem preparada pela coordenadora geral: Edna, que soube dar um capricho ao organizar as mesas. O Ailton se encarregou da decoração do teto. O bar estava gostoso de vê, as bebidas que vinham coladinhas de pedacinhos de gelo nas latas com aquele calorão todo:

_ muita cerveja, vinho, refrigerante e até umas caipirinhas rolaram por lá. De comida nem se fala, tinha para todos os gostos. Desde a famosa rabanada até a simples farofa. Passando pelos pratos de salgadinhos, pastéis, bolos e pudins.

Margarida estreou na atitude que até então estava sendo receosa pelos organizadores. E

todos nós, todos muito educados, podia dizer... de passagem _ ao perceber que a bela noite coletiva estava sendo um final de noite perfeito para os participantes que ali estavam. Ao som das gravações de uns "Rolling Stones" e "The Clash" como se não houvesse amanhã ali em volta do Centro Social de Convivência Comunitário.

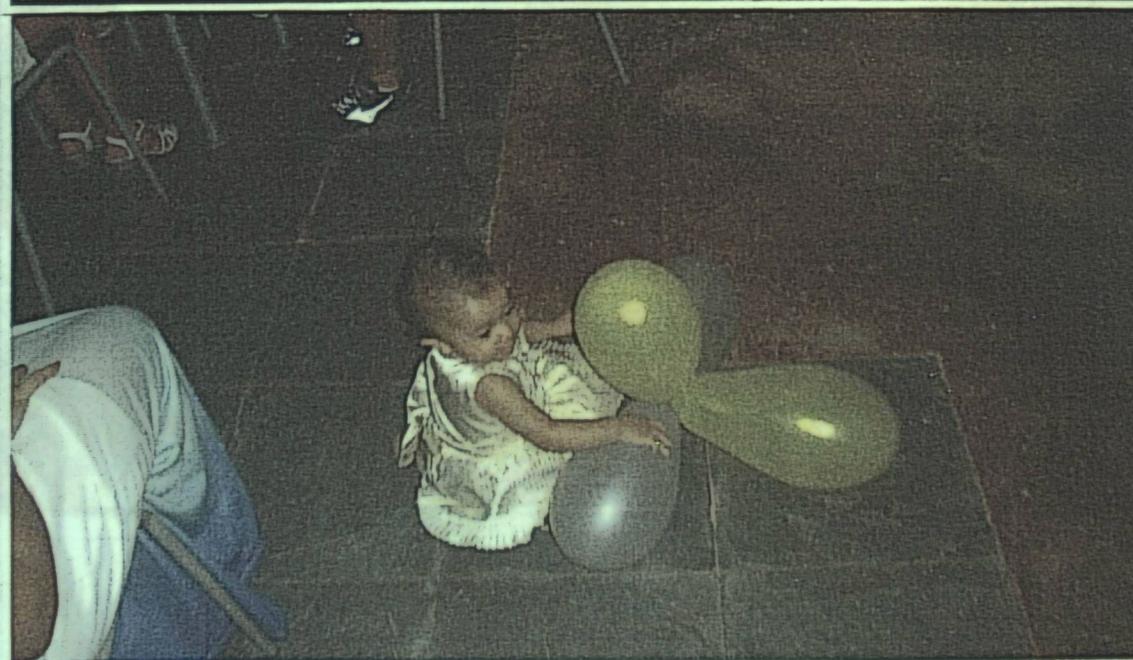
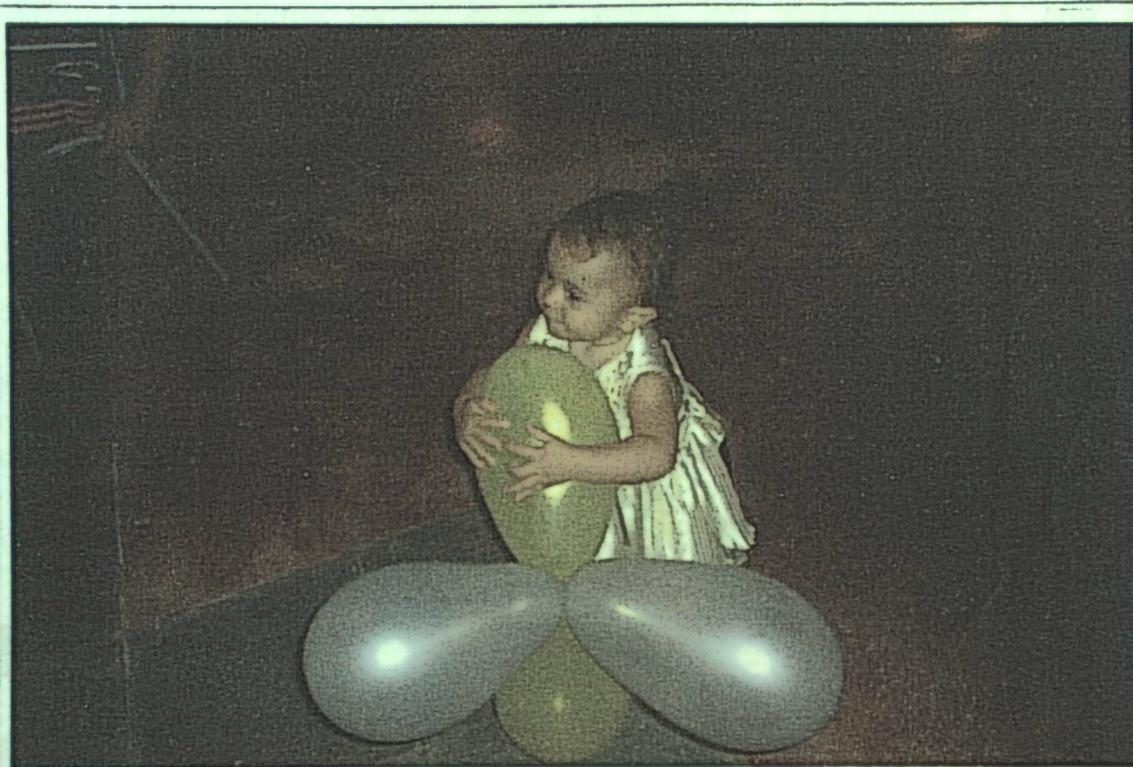
Estava um clarão dando um mergulho no calorão. Foi ótimo, todo mundo se comportou, isto é o que se pode dizer, olhando e observando o ambiente, que estava cor de rosa no teto enfeitado de bolas de ar. Todos sabiam que era arriscado iniciar a retirada das pencas de bolas amarradas nas luminárias. No fim, deu tudo certo. Mais que isso: tivemos apreciando o show de dança da menina Nicole _ foi o melhor da festa.



Nos cantos, do salão do Centro Social de Convivência Comunitário, o clima era mais conservador, digamos assim, mas não menos animado. Na pista do centro teve até um inevitável show de bebê com a menina Ana Beatriz que (os observadores curtiram), também, ficou um momento marcante. Ali perto estava o papai e a mamãe (Diego e Gisele) que estivera

agora aqui pela primeira vez convidados pela Nanci e o Flavio e a Thais. Ali naquele canto formaram uma mesa com uns paulistas desta família _ Kátia, Reginaldo, João Pedro e Daniela, mamãe da Nicole.

— “que lindo!” brincou um participante ao ver o vestidinho da gatinha, Ana Beatriz.



A caminho da disputada mesa da fatura de “comida”, o pessoal se cruzavam na ida e vinda, em busca de pratinhos de comida. Ali dava para ver os mais arrumadinhos da festa. Muitas bermudas e no meio daquela multidão um homem de calça.

No salão, de vez em quando, via-se aquela tradicional cena de nativos, ensaiando antigos passos de dança pensando que iam embasbacar a platéia com a voluptuosidade dos antigos dançarinos, e os visitantes, de copo de vinho na mão, cantando o: “hoje eu vou tomar um porre, não me socorre, que eu tô feliz...” E hoje, esses refrões, só se ver na boca de Naldo e Anita — que, tem agora, um novo refrão o: “ba-ban-do”, inventado pelo Roberto Carlos no “Show das poderosas”, que ele levou a mão no queixo, com a cantora em seu especial de Natal. E a moda, então, pegou.

Levantava da cadeira e caminhava. Na mesa o que fez sucesso mesmo na festa de Ano Novo, foram os pratos de salgadinhos, de onde pegava... Empadão.

E ouvia: “Me dá um garfinho, moço?”, fazia graça uma das participantes convidada, com o copo na mão.

Mas de sessenta pessoas circulavam por lá, algumas ainda desconhecidas pelo público, público que já circulou no pedaço a vida toda. O calor, como em toda a ilha, estava infernal, mas e daí? O povo se acabou de curtir ao som de danceteria anos 1990 misturando Daft Funk, Anita (ela esta em todas) e mashups que mistura Valesca Popozuda e Madona. O clímax começou empolgar quando tocou ritmos de funk. “Nosso sonho não vai terminar desse jeito que você faaaaz!” cantavam baixinho sem botar pulmões, um grupinho de mulheres, algumas delas com ramos de flores na mão. O ramo e as sandálias altas e outras rasteirinhas que estavam por onde se olhasse.

Todos que estavam ali esperavam os fogos para abraçar e desejar “Feliz Ano Novo 2014”, a meia noite. Depois da virada, Ezequiel, que estava com a esposa Edna, subiu ao palco, deu início a ceia e em seguida a distribuição de prêmios. Nestes instantes foi um carrossel de emoções. Mostrou o maior talento. Obrigado amigos Ezequiel, Edna, Marcos Caetano e a, todos que proporcionaram tão lindo momento de nossas famílias.



EXPEDIENTE

Os TEXTOS e ILUSTRAÇÕES – são da inteira responsabilidade de Hotair, Rua Paraná, nº. 09, Vila Dois Rios, Ilha Grande, RJ.